



EIXO 1: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO E O TRABALHO DOCENTE NA AMÉRICA LATINA NO ÂMBITO DOS PROJETOS EM DISPUTA

POLÍTICAS EDUCACIONAIS SUL-AMERICANA – ARGENTINA, BRASIL, CHILE E URUGUAI: FORMAÇÃO INICIAL, PROFESSORES(AS) INICIANTE E TRABALHO DIDÁTICO

José Rubens Lima Jardimino

UFOP

jrjardilino@gmail.com

María Elena Martínez

UNLP

maeunlp@gmail.com

Ana Maria Mendes Sampaio

UFOP

anamendessampaio@yahoo.com

Financiamento: CNPq

Resumo

Este trabalho tem por finalidade apresentar os resultados parciais de pesquisa em andamento, intitulada “Políticas Educacionais Sul-Americana – Argentina, Brasil, Chile e Uruguai: formação inicial, indução docente e trabalho didático”, que parte de uma perspectiva investigativa inserida no debate geopolítico Sul-Sul. A pesquisa centra sua atenção nas políticas educacionais destinadas a formação de professores(as) de quatro contextos sul-americano nos últimos dez anos (2014-2023), se caracteriza como uma pesquisa em cooperação que conta com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Processo nº 441797/2023-7) e envolve seis Instituições de Ensino Superior da América Latina: Brasil - Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal de Santa Catarina; Argentina - *Universidad Nacional de La Plata*; Chile - *Univeridad de los Lagos*; Universidade ORT Uruguai. Os estudos sobre a formação de professores(as), seja no seu viés investigativo, como campo científico, ou no viés mais pragmático do discurso das práticas, ambos são recorrentes nos vários discursos (sócio-político-econômico) da sociedade atual. Podemos mesmo dizer que, na América Latina, tem sido no discurso



educacional o tema mais abordado. Isso porque, o debate sobre a formação de professores(as) e o exercício profissional destes trabalhadores (as) irromperam-se como matriz para o desenvolvimento dos países. É por isso que, desde a primeira metade do século passado, o debate sobre a formação não escapa da lógica (manipulada pelos organismos internacionais e as políticas locais) e dos conceitos de formação e profissionalização como uma via imprescindível para o desenvolvimento. A América Latina é o *locus* crucial da encruzilhada desta discussão entre o ofício e a profissão. O presente projeto, de certa maneira, está nas sendas desta encruzilhada. Embora analise como isto vem ocorrendo nas políticas educacionais do cone sul, nos projetos de inserção no trabalho docente, não foge da lógica imposta pelo capital às políticas educacionais. Neste aspecto, o tema do desenvolvimento profissional, trabalho docente e formação estão na ordem do dia, e apresentam uma relevância ímpar, em especial quando a discussão se propõe a ampliar o circuito interno do local, expandindo-se para o regional/continental. Em face desse contexto, diversas questões mobilizaram a realização desse estudo: quais as diretrizes e ações voltadas para a iniciação à docência no contexto da formação inicial de professores(as)? Como o apoio e o acompanhamento de professores(as) iniciantes é contemplado nas políticas educativas voltadas para o desenvolvimento de professores(as) na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai e quais suas conexões teóricas e metodológicas? Quais os dispositivos de formação previstos e implementados com vistas a apoiar e acompanhar o processo de inserção docente nesses contextos? Que concepção o trabalho didático assume nas políticas formuladas e implementadas nesses quatro países, especialmente naquelas voltadas para a formação continuada? Todas essas questões conduziram à formulação do problema de pesquisa: como as políticas educacionais formuladas e implementadas nesses quatro países orientam a iniciação à docência na formação inicial, o apoio e acompanhamento de professores(as) iniciantes e o trabalho didático nos processos de formação inicial e continuada? Nesse sentido, o estudo assume como principal objetivo analisar as políticas educacionais destinadas a formação de professores(as) de quatro países sul-americanos nos eixos supra explicitados, por meio de documentação diversa (normativa, legislativa, bibliográfica e arquivista), evidenciando aproximações, peculiaridades, ambiguidades e implicações para o desenvolvimento profissional docente. O marco teórico da

investigação está orientado pelo debate da cooperação sul-sul em sua perspectiva mais recente do sul-global nas quais estão embasadas as epistemologias do sul; das políticas de formação de professores(as), com ênfase na formação inicial e continuada docente, e nas ações de apoio e acompanhamento dos professores(as) iniciantes na docência. O estudo é de abordagem qualitativa e de natureza teórica – bibliográfica e documental, considerando os eixos temáticos: a) políticas de iniciação à docência no contexto da formação inicial de professores(as); b) dispositivos de formação previstos e implementados voltados para a inserção na docência; c) trabalho didático nos processos de formação inicial e formação continuada. Os estudos relacionados a esses eixos vêm ocorrendo por meio de agenda de atividades acadêmicas, desenvolvidas, de forma sistemática, pelos pesquisadores envolvidos. O desenho teórico metodológico da pesquisa foi realizado em seminário presencial na Universidade Federal de Santa Catarina, em novembro de 2024, e contou com a representação de pesquisadores de todos países que compõem o estudo. O levantamento dos dados conta com a participação, *in lócus*, do coordenador da pesquisa e de bolsistas (doutorandos e doutores em educação) nos quatro países envolvidos, que têm realizado: a) a sistematização de quadro analítico documental sobre a formação de professores(as), com ênfase na iniciação à docência; b) o reconhecimento de dispositivos de formação, previstos e implementados, voltados para a inserção na docência; c) a compreensão dos processos de formação inicial e formação continuada nos países investigados; e d) reconhecimento de políticas, programas e ações institucionais voltadas para a inserção de professores(as) e para o desenvolvimento profissional. Os resultados parciais das análises dos documentos levantados ocorreram diante do avanço do gerencialismo neoliberal sobre a educação na América Latina e têm apontado para: a) deslocamento do Estado e redução do financiamento estatal com ampliação dos interesses privatistas sobre a educação; b) aumento da influência de organismos internacionais; c) aprofundamento da disputa entre o paradigma da educação como direito social e o paradigma da educação como mercadoria; d) a racionalidade técnica na formação docente, em detrimento à unidade teoria-prática e à pesquisa pedagógica como eixo da formação para a autonomia docente, em uma perspectiva dialógica e emancipadora.

Palavras-chave: Formação de professores(as); Iniciação à docência; Trabalho didático.



Referência

DOURADO, L. F. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica: concepções e desafios. **Educação e Sociologia**, v. 36 n. 131, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302015151909>

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Sao Paulo: Cortez Editora, 1994, p. 263.

NETO, W. S.; ALMEIDA, M. L. P. Políticas de Formação de Professores na Contemporaneidade: primeiras aproximações. In: GIARETA, P. F.; PEREIRA, T. L. **Educação Superior e Formação de Professores no Brasil: contextos e desafios**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020, p. 37-58. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/R3qWFzj9Kjcztnng7YgJtwxc/?lang=pt> Acesso em: 20 abr. 2023.

OLIVEIRA, H. L. G.; LEIRO, A. C. R. Políticas de formação de professores no Brasil: referenciais legais em foco. **Pro-Posições**, Campinas, v. 30, p. 1–26, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2017-0086>

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEZUB, L. La política de formação ccontinua en Argentina: opiniões de diretivas de educaçãosecundáriasobre las actividades enecesidadesdesdesenvolvimento profissional docente. **Révista Eletrônica Interuniversitaria de Formación del Profesorado** , 27(1), 2024. Disponível em: <<https://revistas.um.es/reifop/artigo/ver/596501/35678>>. Acesso em: 15 ago. 2025.